

Educação continuada em enfermagem à distância para tratamento de feridas em prisões

Distance continuing education in nursing for wound care in prisons

Educación continua en enfermería a distancia para el tratamiento de heridas en prisiones

Flávia Carla Takaki Cavichioli¹  <https://orcid.org/0000-0001-5314-8939>

Leila Blanes¹  <https://orcid.org/0000-0002-6922-7719>

Gisele Grinevicius Garbe¹  <https://orcid.org/0000-0003-2457-7528>

Denise Nicodemo¹  <https://orcid.org/0000-0002-0510-009X>

Lydia Masako Ferreira¹  <https://orcid.org/0000-0003-4587-509X>

Como citar:

Cavichioli FC, Blanes L, Garbe GG, Nicodemo D, Ferreira LM. Educação continuada em enfermagem à distância para tratamento de feridas em prisões. Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE0174345.

DOI

<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022A00174345>



Descritores

Educação continuada em enfermagem; Educação a distância; Capacitação profissional; Ferimentos e lesões; Prisões

Keywords

Education, Nursing, continuing; Education, distance; Professional training; Wounds and injuries; Prisons

Descriptores

Educación continua en enfermería; Educación a distancia; Capacitación profesional; Heridas y lesiones; Prisiones

Submetido

4 de Julho de 2020

Aceito

19 de Julho de 2021

Autor correspondente

Flávia Carla Takaki Cavichioli
E-mail: flavia@blueorbis.org

Editor Associado (Avaliação pelos pares):

Paula Hino
(<https://orcid.org/0000-0002-1408-196X>)
Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, SP, Brasil

Resumo

Objetivo: Desenvolver e validar um curso de educação continuada em enfermagem a distância para tratamento de feridas em prisões.

Métodos: Estudo descritivo sobre o desenvolvimento, a configuração e a validação de um curso *on-line* para tratamento de feridas, destinado a profissionais de saúde do sistema prisional e realizado em três etapas. A primeira fase foi a busca de anterioridade, para verificar a existência de cursos de tratamento em feridas voltado ao sistema prisional e elaborar o conteúdo do curso, com base em um protocolo de tratamento de feridas e em artigos de bases de dados. A segunda fase consistiu na configuração do curso na plataforma Moodle. Na terceira fase, foram aplicadas duas rodadas da técnica Delphi para validação do curso, com consulta de sete especialistas convidados com titulação mínima de especialistas em tratamento de feridas (estomaterapia) ou com pelo menos um ano de experiência em atuação na área de cuidado com feridas.

Resultados: O curso de tratamento de feridas foi configurado na plataforma Moodle, com seis módulos, seis exercícios e uma avaliação de aprendizagem. A validação do conteúdo do curso ocorreu após a realização de duas rodadas de avaliação dos juizes, com Índice de Validade de Conteúdo de 0,83 na primeira e 0,98 na segunda.

Conclusão: Foi desenvolvido e validado o curso de educação continuada em enfermagem a distância para tratamento de feridas em prisões, denominado “Educação Permanente *On-line* sobre Tratamento de Feridas”.

Abstract

Objective: To develop and validate a distance continuing education course in nursing for wound care in prisons.

Methods: Descriptive study on the development, configuration and validation of an online course in wound care aimed at health professionals in the prison system performed in three steps. The first step was the search for anteriority to check the existence of courses of wound care aimed at the prison system and prepare the course content based on a wound care protocol and on articles from databases. The second step consisted of setting up the course on the Moodle platform. In the third step, two rounds of the Delphi technique were applied to validate the course, including the consultation of seven invited experts with a minimum qualification of specialists in wound care (stomatherapy) or with at least one year of experience in the area of wound care.

Results: The wound care course was set up on the Moodle platform with six modules, six exercises and a learning assessment. The course was validated after two rounds of evaluation by the judges with a Content Validity Index of 0.83 in the first round and 0.98 in the second.

Conclusion: The distance continuing education course in nursing for wound care in prisons called “Online Continuing Education in Wound Care” was developed and validated.

¹Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Conflitos de interesse: nada a declarar.

Resumen

Objetivo: Desarrollar y validar un curso de educación continua en enfermería a distancia para el tratamiento de heridas en prisiones.

Métodos: Estudio descriptivo sobre el desarrollo, la configuración y la validación de un curso en línea para el tratamiento de heridas, destinado a profesionales de salud del sistema penitenciario y realizado en tres etapas. La primera fase fue la búsqueda de la anterioridad, para la verificación de la existencia de cursos de tratamiento de heridas direccionados al sistema penitenciario y elaborar el contenido del curso con base a un protocolo de tratamiento de heridas y a artículos de bases de datos. La segunda fase consistió en la configuración del curso en la plataforma Moodle. En la tercera fase, se aplicaron dos rondas del método Delphi para la validación del curso, con la consulta a siete especialistas invitados con titulación mínima de especialistas en el tratamiento de heridas (estomatología) o con un mínimo de un año de experiencia en la actuación en el área de cuidado con heridas.

Resultados: El curso de tratamiento de heridas se configuró en la plataforma Moodle, con seis módulos, seis ejercicios y una evaluación de aprendizaje. La validación del contenido del curso se dio después de la realización de dos rondas de evaluación de los jueces, con Índice de Validez de Contenido de 0,83 en la primera y de 0,98 en la segunda.

Conclusión: Se desarrolló y validó el curso de educación continua en enfermería a distancia para el tratamiento de heridas en prisiones, denominado "Educación Permanente en línea sobre el Tratamiento de Heridas" (*Educação Permanente On-line sobre Tratamento de Feridas*).

Introdução

A educação a distância é um recurso educacional que permite capacitar um grande número de profissionais, possibilitando ao aluno a flexibilidade de estudo, autonomia, interatividade e mobilidade.⁽¹⁻³⁾

A utilização de ferramentas tecnológicas permite que o estudante construa seu próprio conhecimento e tenha uma aprendizagem mais significativa e prazerosa. Estudos anteriores^(3,4) demonstraram que a educação a distância é uma modalidade de ensino de efetivo e de baixo custo na Educação Permanente em Saúde.

A educação permanente por meio da educação a distância pode capacitar profissionais de saúde de forma continuada, para que eles desenvolvam competências de conhecimento específico, proporcionando maior segurança em sua atuação, inclusive na avaliação e no tratamento de feridas.^(5,6)

A falta de experiência e de treinamento específico dificulta a assistência adequada. É essencial a implementação de recursos que visem a uma educação continuada a qual elabore estratégias e desenvolva ações de treinamento contínuo, para maior segurança no processo de avaliação e tratamento de feridas, e, assim, sejam alcançadas a efetividade do tratamento e a cicatrização de lesões em menor tempo possível.^(5,7)

O profissional de saúde que trabalha com paciente em tratamento de feridas deve conhecer o processo de cicatrização, o controle da doença de base e os aspectos nutricionais que interferem no tratamento de feridas, para que a restauração dos tecidos ocorra sem complicações e para tomar decisões acerca das condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.^(7,8)

As feridas acometem a população mundial independentemente de sexo, idade ou etnia. O Brasil ocupa a terceira posição mundial de maior população de privados de liberdade. Ainda, há um maior número de feridas na população carcerária quando comparado à população geral, devido a problemas enfrentados, como superlotação e condições insalubres que favorecem a ocorrência de lesões de pele.⁽⁹⁾

As feridas acarretam alterações físicas, psíquicas, sociais e econômicas para o indivíduo, família e sociedade. Desse modo, investir em educação permanente dos profissionais de saúde na prevenção, na avaliação e no tratamento de feridas é essencial para reduzir agravos e proporcionar qualidade de vida na população e, em especial, entre os privados de liberdade que possuem fatores agravantes.⁽⁹⁾

O desenvolvimento de um curso *on-line* de educação permanente em tratamento de feridas para profissionais de saúde do sistema prisional, incluindo médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, torna-se necessário para abordar questões de saúde específicas dessa população e padronizar cuidados conforme Protocolo de Tratamento de Feridas para o Sistema Penitenciário.^(7,9)

Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar um curso de educação continuada em enfermagem a distância para tratamento de feridas em prisões.

Métodos

Trata-se de estudo qualitativo descritivo quanto à construção de um curso de educação continuada em enfermagem a distância para tratamento de fe-

ridas nas prisões, e de caráter qualitativo e quantitativo, quanto à validação do instrumento por um painel de juízes.

O estudo foi desenvolvido em três etapas. Na primeira etapa, foi realizada a busca de anterioridade, que visou verificar a existência de cursos de educação permanente em tratamento de feridas direcionados aos profissionais de saúde do sistema prisional brasileiro na ferramenta de busca Google e nas páginas do Ministério da Saúde e da Escola de Administração Penitenciária da Secretaria de Administração Penitenciária, usando as palavras-chaves em português: “educação a distância”, “educação de enfermagem”, “prevenção e tratamento de feridas” e “prisão”. Foi encontrado apenas um curso de pós-graduação em Gestão em Saúde no Sistema Prisional, oferecido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); não foi encontrado curso para tratamento de feridas voltado para profissionais de saúde que trabalhavam com privados de liberdade.

Para o desenvolvimento e a complementação do conteúdo do curso *on-line*, foi feito um levantamento bibliográfico, no período de 1º de setembro a 30 de novembro de 2018, nas principais bases de dados, incluindo o *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine®), a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Education Resources Information Center* (ERIC). Foram usadas as estratégias de busca específicas de cada base de dados e os Descritores em Ciências da Saúde “educação a distância”, “educação em enfermagem”, “tratamento de feridas” e “cicatrização de feridas” e suas combinações nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa.

Os critérios de seleção de artigos foram: idioma inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos (janeiro de 2013 a novembro de 2018) e que possuíam a abordagem da temática escolhida. A busca resultou em 233 trabalhos. Foram excluídos 175 trabalhos repetidos e aqueles cujos título e resumo não estavam em concordância com o estudo. Foram avaliados 58 artigos por leitura na íntegra, e 36 foram selecionados.

O curso foi elaborado na plataforma Moodle, de acordo com o formato da plataforma da Escola

de Administração Penitenciária. O conteúdo foi distribuído em seis módulos, e os arquivos de cada módulo foram disponibilizados para impressão. Os títulos dos módulos estão numerados em algarismos arábicos e identificam dos tópicos a serem abordados. Os elementos pós-textuais, como referências bibliográficas e anexos (materiais complementares), foram organizados no final de cada módulo. O curso incluiu uma avaliação de aprendizagem para a aprovação e a certificação. A avaliação foi estruturada com dez questões de múltipla escolha, com a possibilidade da realização de três tentativas. Nesse processo, foi considerada a melhor nota, a qual devia ser, no mínimo, de 7,0 pontos para que o aluno fosse aprovado e recebesse o certificado de conclusão emitido pela Escola de Administração Penitenciária.

Na terceira etapa, foi aplicada a técnica Delphi. Sete enfermeiros foram convidados e aceitaram o convite para compor o comitê de juízes especialistas sobre o assunto. Esse é o número mínimo de especialistas preconizados para a validação do método Delphi⁽¹⁰⁾ para a avaliação do curso. Os critérios de inclusão foram: titulação mínima de especialista em estomatoterapia (tratamento de feridas), ou pelo menos um ano de experiência em atuação na área de cuidado com feridas. Uma carta convite foi enviada via correio eletrônico a cada profissional, especificando o objetivo do estudo. Todos os especialistas convidados concordaram em participar da pesquisa e preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Posteriormente, foram encaminhadas as orientações sobre o acesso ao curso e um questionário de avaliação do curso, que deveria ser respondido no prazo de 7 dias.

A técnica de Delphi permite a realização de múltiplas rodadas de avaliação, até que haja consenso entre os juízes. Para a validação do estudo, são necessárias no mínimo duas rodadas e alcançar um Índice de Validade de Conteúdo maior que 0,78. Neste estudo, foram realizadas duas rodadas, pois o Índice de Validade de Conteúdo na primeira rodada foi de 0,83 e, na segunda, de 0,98.^(3,10,11)

O Índice de Validade de Conteúdo, utilizado para medir a proporção de concordância entre os juízes, foi calculado dividindo-se o número de respostas “adequado” e “totalmente adequado” pelo

número total de respostas para cada item do questionário. O Índice de Validade de Conteúdo global foi calculado dividindo-se a soma dos valores do índice para todos os itens pelo número total de itens avaliados.

Os questionários de avaliação do curso estavam dispostos em uma escala Likert de cinco pontos, sendo elas: totalmente adequado, adequado, parcialmente adequado, inadequado e não se aplica. Foi disponibilizado um espaço para que os juízes justificassem os conceitos atribuídos e apresentassem sugestões para a melhoria do curso.^(3,10,11)

O questionário de avaliação foi composto de 19 itens agrupados em cinco categorias, incluindo: manuseio do ambiente virtual (acessibilidade e navegabilidade); tema proposto (relevância para o público-alvo e atualidade); textos e/ou hipertextos (quantidade de informações, profundidade da abordagem, utilidade para o público-alvo, coerência com o tema da disciplina, clareza das informações e pertinência das referências); imagens (quantidade, criatividade, atratividade e relevância para a aprendizagem) e qualidade da interface (uso do espaço da tela, visualização dos conteúdos, tipo e tamanho das fontes tipográficas, fotos e figuras).⁽¹²⁾

O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições participantes, de acordo com os pareceres 2.905.983 e 2.995.718.

Resultados

O processo de validação do curso de Educação Permanente *On-line* em Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do sistema prisional contou com a participação de sete profissionais da saúde (J1 a J7) que foram convidados e aceitaram participar do painel de juízes. Todos os profissionais que participaram como juízes eram enfermeiros, com pós-graduação e atuavam na área assistencial. O tempo de formação em bacharel de enfermagem variou entre 1 e 20 anos. Cinco juízes possuíam mestrado, quatro possuíam especialização em estomatologia, e dois estavam cursando especialização em estomatologia; dois atuavam no sistema prisional e um atuava na área gerencial e assistencial da saúde pública.

Na primeira rodada de avaliação da técnica Delphi, foi obtido o Índice de Validade de Conteúdo global de 0,83. O Índice de Validade de Conteúdo por categorias apresentou os seguintes valores: manuseio do ambiente virtual (0,86); temática do curso (1,0); conteúdo (0,58) e qualidade de interface (0,40). A maioria das sugestões apresentadas pelos juízes foi sobre o conteúdo e sua organização. As alterações realizadas foram criação de um módulo para abordar as atribuições da equipe de saúde no cuidado do paciente com feridas; inserção de materiais complementares; alterações de terminologias e inserção de tópicos sobre a técnica de bota de Unna e aplicação de coberturas; adição de fotos e figuras ilustrativas e a atualização da resolução do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Não foram inseridas as seguintes sugestões: fórum de discussão, devido ao formato proposto do curso; marcas de coberturas e informações sobre amputação, perda da função de membros e sequelas, por não se adequarem ao conteúdo do protocolo de feridas considerado.

Após as correções, foi realizada a segunda rodada de avaliação do curso. Os mesmos sete juízes receberam um resumo das respostas obtidas durante a primeira rodada e as alterações realizadas no curso, para, então, avaliar novamente o curso com as correções. Seis dos sete juízes retornaram os questionários respondidos, sendo excluído um participante por não retornar o questionário. Houve dois comentários, e apenas uma sugestão foi aceita. O Índice de Validade de Conteúdo global foi de 0,98. A maioria dos itens alcançou Índice de Validade de Conteúdo de 1,0; os itens conteúdo e qualidade de interface apresentaram índice de 0,96 e 0,95, respectivamente, e os itens criatividade e atratividade, significância de aprendizagem e visualização de conteúdo alcançaram índice de 0,86. Dessa forma, os valores do Índice de Validade de Conteúdo foram acima de 0,78 para todos os itens, validando o curso de Educação Permanente *On-line* em Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do sistema prisional.

O produto final foi a elaboração do curso de Educação Permanente *On-line* em Tratamento de Feridas voltado a profissionais de saúde do sistema prisional, incluindo médicos, enfermeiros, auxiliares

de enfermagem, o qual contém seis módulos, seis arquivos de conteúdo em formato PDF, 13 itens e 49 figuras complementares ao texto, seis exercícios de fixação, cinco exercícios de situação-problema com cinco questões de múltipla escolha, uma avaliação de aprendizado com dez questões de múltipla escolha e carga horária de 30 horas. O conteúdo programático está distribuído nos seguintes módulos: Módulo I—Considerações sobre as feridas: definição e classificação; Módulo II—Cicatrização de feridas: fatores que interferem na cicatrização; Módulo III—Operacionalização de atendimento e atribuições da equipe de saúde; Módulo IV—Avaliação de feridas; Módulo V—Feridas: queimaduras, lesão por pressão, lesão traumática e úlceras e Módulo VI—Tratamento das feridas. O curso apresenta uma avaliação de aprendizagem para aprovação e certificação dos alunos.

Um exemplo da página introdutória do curso é mostrado na figura 1.

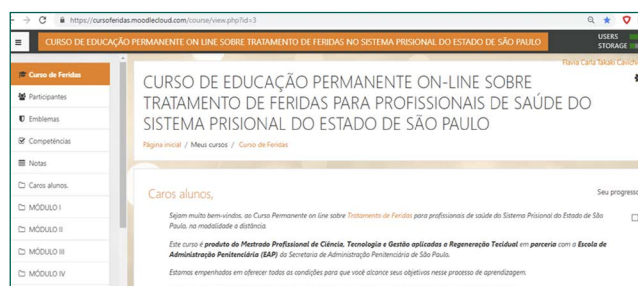


Figura 1. Página introdutória do curso

Discussão

A população carcerária apresenta risco elevado de adoecimento devido a condições como superlotação e ambientes insalubres. A alta incidência de feridas nessa população afeta diretamente a qualidade de vida do paciente. A falta de mais estudos sobre a incidência das feridas nos privados de liberdade dificulta comparar com outros países. Um estudo prévio caracterizou que as feridas mais frequentes nessa população são as queimaduras (22,95%), seguidas por lesão por pressão (21,31%) e lesão traumática (16,39%).⁽⁹⁾

A qualidade da assistência e a efetividade do tratamento estão diretamente relacionadas ao uso de

protocolos clínicos e assistenciais, pois garantem a padronização de serviços e a qualidade dos cuidados prestados nas instituições de saúde.

São essenciais ações de prevenção, promoção e tratamento para o controle de doenças crônicas e degenerativas, as quais alteram a integridade da pele e interferem no processo de cicatrização. Para que o cuidado integral com o paciente e a assistência sejam adequados, é essencial a implementação de recursos para a educação continuada de profissionais de saúde na avaliação e no tratamento de feridas.^(13,14) O curso abordado neste estudo tem caráter interdisciplinar e foi desenvolvido para profissionais de saúde que atuam no sistema prisional, incluindo médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, para que esses profissionais possam ampliar os seus conhecimentos sobre os cuidados de feridas. O curso oferece noções básicas para o tratamento de feridas e fluxo de cuidados, sendo direcionado para equipes multidisciplinares, visando melhor eficácia nas condutas clínicas e sistematização dos cuidados. Os estudos demonstram que ações de capacitação trazem bons resultados de aprendizagem e incorporações do conhecimento nas ações de cuidado desempenhadas pelos profissionais que realizam o cuidado, inferindo, de forma positiva, no tratamento do paciente.^(3,8,13,15)

Os profissionais de saúde que atuam no sistema prisional trabalham com condições peculiares do encarceramento, que favorecem as lesões de pele na população carcerária, e necessitam de capacitações específicas que se aproximem de sua rotina, para que possam ser desenvolvidos planos de cuidado a serem executados eficientemente.^(6,7,9)

Por meio da educação a distância, os profissionais de saúde podem adquirir conhecimentos que auxiliam na utilização do protocolo como ferramenta de trabalho no cuidado de feridas.⁽⁴⁾ Os adultos são motivados a aprender conforme as necessidades e os interesses pessoais e profissionais, de forma que os conhecimentos adquiridos possam aplicação nos problemas reais do cotidiano. Para o processo de aprendizagem ser eficaz, os alunos devem ser protagonistas do processo de aprendizagem. Os ambientes virtuais de aprendizagem favorecem a aprendizagem autodirigida e autodetermi-

nada, com valorização do conhecimento prévio, e permitem ao participante estabelecer o caminho a ser percorrido. O curso torna-se atrativo quando a abordagem do conteúdo aproxima-se da realidade vivenciada pelos profissionais, visto que o encarceramento e o sistema prisional têm particularidades quando comparados a outras instituições de saúde pública e hospitalares.⁽¹⁵⁻¹⁷⁾

Destaca-se a falta de instrumentos validados para o Brasil destinados à avaliação de Ambiente Virtual de Aprendizagem. A comparação de estudos de desenvolvimento e a avaliação de cursos de Ensino a Distância são dificultadas, pois são poucos os estudos realizados e diferentes os métodos de avaliação utilizados. O uso de um instrumento de validação possibilitou avaliar e adequar o curso desenvolvido para Ambiente Virtual de Aprendizagem antes de sua disponibilização para o público alvo.^(16,18,19)

O curso de Educação Permanente *On-line* em Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do sistema prisional foi validado com o uso da técnica Delphi. Essa técnica foi escolhida para validação de conteúdo e formato por ser amplamente usada em pesquisas nas várias áreas do conhecimento, como negócios, educação, saúde, turismo, estudos ambientais, engenharias, ciências sociais, administração, planejamento estratégico e educação, além de ser consolidada em pesquisas de saúde.⁽¹¹⁾

O desenvolvimento e a avaliação de cursos *on-line* já foi abordado pela literatura.^(3,15) Estudos demonstraram que os cursos de ensino a distância para avaliação de feridas contribuíram para a aquisição de conhecimento com melhores resultados que a educação presencial.^(3,14) Também o uso do ensino *on-line* favoreceu o interesse sobre a temática e estimulou enfermeiros e estudantes de enfermagem a buscarem mais informações para atender às demandas.⁽²⁰⁾ Foi verificado aumento na avaliação de risco e na descrição da pele e de medidas preventivas na unidade de terapia intensiva.⁽⁹⁾ Ainda, foi constatado que os enfermeiros apresentam pouco tempo para estudo, limitações no conhecimento e fragilidades práticas para avaliar as especificidades da lesão e do paciente e indicar cobertura e tipo de curativo

a ser utilizado no controle de sinais e sintomas dessas lesões.⁽⁹⁾

Este trabalho resultou no curso de Educação Permanente *On-line* em Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do sistema prisional, que visa abrir oportunidade de educação gratuita aos profissionais de saúde do sistema prisional, disponibilizar conceitos básicos sobre o tratamento de feridas e incorporar métodos padronizados de cuidado em feridas, conforme Protocolo de Tratamento de Feridas para o Sistema Penitenciário. É uma ferramenta flexível e acessível, que tem aplicabilidade prática e proporciona conhecimentos fundamentais para que esses profissionais modifiquem rotinas de atendimento de saúde dentro das unidades prisionais, com melhora na qualidade de assistência ao paciente com feridas.

O estudo tem como perspectivas a implementação do curso de Educação Permanente *On-line* em Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do sistema prisional nas páginas da Escola de Administração Penitenciária, obter o registro ISBN para o material digital do curso, incentivar o desenvolvimento de outros cursos de capacitação e estendê-lo para profissionais de saúde que trabalham em outras instituições prisionais do país.

Conclusão

Foi desenvolvido e validado o curso de educação continuada em enfermagem a distância para tratamento de feridas em prisões, denominado “Educação Permanente *On-line* sobre Tratamento de Feridas”.

Colaborações

Cavichioli FCT, Blanes L, Garbe GG, Nicodemo D e Ferreira LM declaram que contribuíram com a concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação do artigo ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

Referências

- Alencar DC, Andrade EM, Rabeh SA, Araújo TM. Effectiveness of distance education on nurses' knowledge about bowel elimination ostomies. *Rev Gaúcha Enferm.* 2018;39(1):e2018-0009.
- Ortega J, Hooshmand M, Foronda C, Padron M, Simon D, Waters M, et al. Developing nurse leaders across the Americas: evaluation of an online nursing leadership course. *Rev Panam Salud Publica.* 2018;42:e152.
- Aroldi JB, Peres HH, Mira VL. Impact perception at work from an online training on the prevention of pressure injury. *Texto Contexto Enferm.* 2018;27(3):e3020016.
- Bussotti EA, Leite MT, Alves AC, Cristensen K. Online training for health professionals in three regions of Brazil. *Rev Bras Enferm.* 2016;69(5):924-8.
- Carter L, Hanna M, Warry W. Perceptions of the impact of online learning as a distance-based learning model on the professional practices of working nurses in Northern Ontario. *Can J Learn Technol.* 2016;42(3):1-15.
- Sánchez-Roig M, Coll-Cámara A. Prison nursing and its training. *Rev Esp Sanid Penit.* 2016;18(3):110-8.
- Mazzo A, Miranda FB, Meska MH, Bianchini A, Bernardes RM, Pereira Junior GA. Teaching of pressure injury prevention and treatment using simulation. *Esc Anna Nery.* 2018;22(1):e20170182.
- Ylönen M, Viljamaa J, Isoaho H, Junntila K, Leino-Kilpi H, Suhonen R. Internet-based learning programme to increase nurses' knowledge level about venous leg ulcer care in home health care. *J Clin Nurs.* 2017;26(21-22):3646-57.
- Garcia SJ, Borges DT, Blanes L, Ferreira LM. Avaliação clínica e epidemiológica do paciente com feridas em uma unidade prisional do Estado de São Paulo. *Rev Enferm.* 2019;37(1):19-26.
- Wolfe DL, Hsieh JT, Kras-Dupuis A, Riopelle RJ, Walia S, Guy S, et al. An inclusive, online Delphi process for setting targets for best practice implementation for spinal cord injury. *J Eval Clin Pract.* 2019;25(2):290-9.
- Marques JB, Freitas D. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em educação. *Pro-Posições.* 2018;29(2):389-415.
- Zaghab RW, Maldonado C, Whitehead D, Bartlett F, Bittner MR. Online continuing education for health professionals: does sticky design promote practice-relevance? *Electr J Lear.* 2015;13(6):466-74.
- Santos JL, Souza CS, Tourinho FS, Sebold LF, Kempfer SS, Linch GF. Didactic strategies in the teaching-learning process of nursing management. *Texto Contexto Enferm.* 2018;27(2):e1980016.
- Gonçalves MB, Rabeh SA, Terçariol CA. The contribution of distance learning to the knowledge of nursing lecturers regarding assessment of chronic wounds. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2015;23(1):122-9.
- Tomazini EA, Tobase L, Teodoro SV, Peres HH, Almeida DM, Alavarce DC. Online course on advanced life support in cardiorespiratory arrest: innovation for continuing education. *Rev Rene.* 2018;19:e32444.
- Avelino CC, Costa LC, Buchhorn SM, Nogueira DA, Goyatá SL. Teaching-learning evaluation on the ICNP® using virtual learning environment. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(3):602-9.
- Fontaine G, Cossette S, Maheu-Cadotte MA, Mailhot T, Deschênes MF, Mathieu-Dupuis G. Effectiveness of adaptive e-learning environments on knowledge, competence, and behavior in health professionals and students: protocol for a systematic review and meta-analysis. *JMIR Res Protoc.* 2017;6(7):e128. Erratum in: *JMIR Res Protoc.* 2017;6(8):e131.
- Braga CS, Andrade EM, Luz MH, Monteiro AK, Campos MO, Silva FM, et al. Construction and validation of a virtual learning object on intestinal elimination stoma. *Invest Educ Enferm.* 2016;34(1):120-7.
- Parulla CD, Galdino DM, Pai DD, Azzolin KO, Cogo AL. Nursing assessment: the elaboration and development of a massive open online course. *Rev Gaucha Enferm.* 2020;41(Esp): e20190199.
- Caldini LN, Araújo TM, Frota NM, Barros LM, Silva LA, Caetano JA. Evaluation of educational technology on pressure injury based on assistance quality indicators. *Rev Rene.* 2018;19(1):e32695.